

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

ADEUS 2020...SALVÉ 2021!

Estamos a poucos dias do final do ano de 2020, um ano que, para a grande maioria dos açorianos, dos portugueses e, em geral, dos habitantes deste planeta será, estamos certos, recordado como “o ano do Covid”, tal o impacto, as disrupções, as agruras e as profundas transformações que a Pandemia Covid-19 nos trouxe e que, é bom ter presente, não estão ainda totalmente ultrapassadas.

O ano de 2020 foi, neste contexto e no que respeita ao Geoparque Açores, “um ano agridoce”: ao mesmo tempo que o Covid abria brechas, motivava cancelamentos e colocava em suspenso muitas das nossas atividades e perspetivas, o ano que agora termina foi, simultaneamente, um ano com “boas notícias”, novos desafios e a consolidação de iniciativas e ações antigas.

É o caso, entre muitas outras: i) conclusão da rede de

O ano de 2020 foi “um ano agridoce” no que respeita ao Geoparque Açores

sinalética associada a geossítios e hotspots de geodiversidade dos Açores (ver “rubrica” (Geo)Curiosidades); ii) colaboração com o Turismo dos Açores, e empresa da especialidade, na elaboração e implementação da Rota dos Vulcões, como parte integrante das “Rotas Açores - Itinerários Culturais e Paisagísticos”; iii) ações colaborativas com os outros 4 geoparques portugueses e o Turismo de Portugal na estruturação de uma rede nacional de geoparques; iv) a implementação do “Projeto 3G - Geoturismo, Geoeducação, Geoconservação”, numa iniciativa conjunta com os Grupos de Ação Local da ADELIADOR, GRATER e ARDE e que é financiado pelo Programa PRORURAL+.

É, pois, com expectativa, e renovada confiança e positividade, que enfrentamos a atual situação pandémica, que dizemos adeus ao ano 2020 ...e que saudamos o novo ano: SALVÉ 2021!

(GEO) Parcerias

O NATAL CHEGOU AO VULCÃO!

Inaugurado em agosto de 2008, o Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos (CIVC) foi construído com preocupações de preservação da paisagem existente e de requalificação do farol. Este centro, de carácter informativo, didático e científico, dispõe de um conjunto de exposições, com especial destaque para aquelas sobre a erupção do Vulcão dos Capelinhos e a formação do arquipélago dos Açores, mas também sobre os diversos tipos de atividade vulcânica e a história dos faróis açorianos.

O edifício encontra-se soterrado, de modo a não interferir com a paisagem preexistente, permitindo desfrutar desta recente paisagem vulcânica, originada pela erupção de 1957/58.



Com vários espaços visitáveis, a oferta do CIVC é bastante diversificada e a sua prioridade centra-se, essencialmente, na divulgação e preservação do património geológico, tendo sido, em 2012, nomeado pelo *European Museum Fórum*, para melhor museu da Europa.

Para assinalar a época natalícia, o Parque Natural do Faial, em parceria com o Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO e José Francisco Pereira, promoveu, no dia 6 de dezembro, a ação “O Natal chegou ao Vulcão!”, no Centro de Interpretação do Vulcão dos Ca-

pelinhos. Esta iniciativa consistiu na inauguração das decorações de Natal no CIVC, com oferta de chocolate quente a todos os visitantes, os quais tiveram a oportunidade de participar num passatempo relacionado com a erupção do Vulcão dos Capelinhos. No âmbito

A exposição de “presépios vulcânicos” pode ser visitada até 31 de dezembro

desta ação está igualmente patente ao público uma exposição de presépios esculpidos em rochas vulcânicas, da autoria de Al-Zéi, que pode ser visitada até 31 de dezembro, de terça a domingo, entre as 10h00 e as 17h00, com a possibilidade de aquisição das peças expostas. ♦

(GEO) Curiosidades

Açores: ilhas de Geodiversidade

Desde o dia 8 de outubro de 2017 aqui neste espaço divulgamos informação relativa a 83 locais dispersos por todas as ilhas dos Açores onde, simultaneamente, foram instalados suportes informativos, segundo postes de madeira como o que mostra a foto anexa. A instalação destes postes contou com o apoio e colaboração de várias entidades, como a direção regional do ambiente, os parques naturais de ilha e câmaras municipais, a quem agradecemos, reconhecidamente.

Com esta sinalética e conteúdos, bilingue, aqui disponibilizados nos últimos 3 anos, procuramos chamar a atenção para sítios geológicos e peculiaridades vulcanológicas presentes nas ilhas dos Açores que merecem um olhar atento por parte da população, visitantes e turistas, assim contribuindo-se para a valorização do património geológico e a promoção do geoturismo dos Açores.

Nos próximos números faremos aqui uma síntese, por ilha, destes conteúdos, os quais estão agora compilados em folhetos divulgativos, a disponibilizar em breve, quer em papel, quer em suporte digital, no *site* do Geoparque Açores: www.azoresgeopark.com. ♦



(GEO) Cultura

PATRIMÓNIO EDIFICADO - CASA DA RODA

A Casa da Roda ou Casa d’El Rei, Praia da Vitória, é um edifício histórico, cuja construção terá ocorrido entre os séc. XVIII e XIX. O edifício destinava-se a receber bebés abandonados por progenitores por não terem condições para os criar, ou associados a uma gravidez indesejada. Ao entrar no pátio, o bebé era colocado em local próprio - uma roda - fazendo posteriormente rodar o mecanismo e tocar um sino, alertando da chegada de mais um bebé.

O edifício é de planta retangular, com um piso, em alvenaria de pedra rebocada, à exceção do soco, cunhais, cornija e moldura dos vãos, que se apresentam em imponentes lajes de ignimbrito. Destaca-se na fachada do edifício, além da roda, um brasão com as armas reais da coroa portuguesa e uma lápide, cujas inscrições não são legíveis. Ambos os elementos se encontram talhados em ignimbrito. ♦

SAUDÁVEL E FELIZ 2021
São os votos da Associação GEOAÇORES e de todos os membros do staff do Geoparque Açores

Geoparques do Mundo

Central Catalonia Geopark

Este geoparque localiza-se no coração da Catalunha, onde há mais de 36 milhões de anos existiu um mar que desapareceu com a formação dos Pireneus. Este acontecimento legou importantes formações geológicas, como as grutas de *Toll* e de *Salt peter* e a *Bacia Potássica*, com rochas evaporíticas. O geoparque disponibiliza



País: Espanha
Área: 1250 km²
População: 188000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2012
Distância aos Açores: 2270 km
www.geoparc.cat

museus, geo-rotas, visitas guiadas e excursões, nomeadamente a sítios mineiros, e várias atividades educativas. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Dina Silveira, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Paulo Garcia, Priscila Santos, Rodrigo Cordeiro, Salomé Meneses e Susana Garcia